



Trabalhos Científicos

Título: Gastrosquise Complexa Versus Simples: Um Estudo Retrospectivo De Um Centro Quaternário

Autores: ANA CRISTINA AOUN TANNURI; UENIS TANNURI; MARIA DE LOURDES BRIZOT; CÍCERO MENDES NETO; LÍGIA PATRÍCIA ÉBOLI

Resumo: Objetivos: Descrever a casuística de gastrosquise nos últimos 5 anos, comparando a evolução e mortalidade dos casos simples com as dos complexos. Metodologia: Foram analisados retrospectivamente os prontuários dos neonatos portadores de gastrosquise de janeiro de 2009 a dezembro de 2015. Levantaram-se dados relativos a presença de malformações associadas, reoperações, tempo de nutrição parenteral, tempo de internação, peso ao nascer, idade gestacional no momento do parto e óbito. Os casos foram divididos em 2 grupos: gastrosquises simples e complexas. As comparações entre os grupos foram realizadas por teste de qui-quadrado, teste t e teste de Mann-Whitney. Foi considerado significativo $p < 0,05$. Resultados: Foram incluídos 103 neonatos no estudo, sendo 84 casos de gastrosquises simples e 19 casos de complexas. O tempo de internação médio foi de 103 dias para o grupo das gastrosquises complexas e 38 dias para o grupo das simples, com diferença estatística significativa. O tempo de NPP médio foi de 56 dias para o grupo das gastrosquises complexas e 38 dias para o grupo das simples e os valores diferem entre si significativamente. A frequência de reoperações foi significativamente maior no grupo das gastrosquises complexas comparado ao grupo das simples. Observou-se que a idade gestacional média no momento do parto era significativamente menor nas crianças do grupo complexo (34,8sems) comparado ao simples (36,2sems). Não foram observadas diferenças significantes entre os dois grupos para o peso ao nascer e a presença de malformações associadas. Não houve diferença significativa quanto à mortalidade nos dois grupos (9,5% x 26,5%). Conclusões: A gastrosquise complexa, comparada à simples, está relacionada a uma menor idade gestacional ao nascer, maior tempo de internação e nutrição parenteral e maior frequência de reoperações. No entanto, a mortalidade dos dois grupos foi semelhante.